

**SUCESSÃO PRIMÁRIA EM BOTA-FORAS DA MINERAÇÃO DE GIPSITA
EM IPUBI, PERNAMBUCO¹.**M. Fátima Vieira SANTOS²Márcia SILVA³Felipe G. D. de MORAES³Elaine C. A. SILVA³Ângela M. Miranda FREITAS⁴Sheila M. B. BITTAR⁵

O Pólo Gesseiro de Pernambuco é responsável por 90% da produção nacional. Apesar da valorização econômica, a atividade de mineração tem sido realizada sem critérios para a conservação dos recursos naturais do bioma caatinga. São problemas ambientais relevantes: desmatamento, cavas abandonadas e pilhas de rejeitos da extração (bota-foras). Esse trabalho objetiva conhecer a flora colonizadora dos bota-foras, o que vai permitir prever as mudanças da vegetação e traçar planos de recuperação. No município de Ipubi-PE, de clima semi-árido quente, foram selecionados bota-foras da mineração da gipsita cuja última deposição de rejeito e estéril tenha sido feita em três diferentes épocas, entre dois/três anos, entre seis/sete anos e entre 10/11 anos. A vegetação da sucessão primária dos topões desses bota-foras abandonados foi objeto de estudo. O levantamento florístico e estrutural foi realizado através de 16 parcelas de 20x10 m, amostrando os indivíduos lenhosos com diâmetro no nível do solo (DNS) \geq 3 cm, e altura \geq 1 m (lenhosas altas-LA), e de 16 parcelas de 10x2 m amostrando plantas com DSN $<$ 3 cm e altura \geq 0,5 m (lenhosas baixas-LB). A vegetação primária que se instalou nos bota-foras da mineração de gesso mostrou que entre os dois/três anos e os seis/sete anos houve empobrecimento da flora, passando de oito para quatro espécies de LA e de 15 para quatro espécies de LB. Nesse mesmo espaço de tempo a leucena [*Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit] alcançou a máxima dominância, passou de 2,1% a 92,7% de densidade relativa, e ocorreu o maior acréscimo de plantas (densidade) no estrato das LA, de 612,5 para 4.475,0 plantas/ha, e no estrato LB de 10.250 para 13.875 plantas/ha. A vegetação aos 10/11 anos apresentou um enriquecimento de espécies em ambos os estratos, LA com 18 e LB com 11 espécies, enquanto a dominância da leucena caiu, passou para 69,9% de densidade relativa.

Palavras-chave: Bioma caatinga. Exploração mineira da gipsita. Sucessão primária. Colonização de bota-foras.

1. Financiado pelo convênio “Kinross Canada-Brazil Network for advanced Education and Research in Land Resource Management” entre a UFRPE e a UOGuelph em parceria com a Mineradora São Jorge.

2. Bióloga Professora Doutora do Departamento de Biologia, Área de Ecologia - UFRPE. Laboratório de Ciências Ambientais (LACA). Rua Dom Manoel de Medeiros, s/nº - Dois Irmãos, Recife-PE. E-mail: fatima.santos@db.ufrpe.br.

3. Alunos de graduação do curso de Ciência Florestal da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE Estagiários do LACA

4. Engenheira Florestal Doutora do Dept Ciência Florestal, Herbário Sérgio Tavares – UFRPE

5. Geóloga Professora Doutora do Departamento de Agronomia, Área de Solos – UFRPE

